

BRDFAN, ASB/N8. PRO. CSS. 181.3, P. 1/67

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO

DE

JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS A APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO FEDERAL

JOSE MARIA ALVES RIBEIRO

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
- D - ANEXOS:
 - 1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS
 - 2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

N8-PRO-CSS-181-3, P.3



DOC
"A"

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Rio de Janeiro, GB.,
Em 31 de janeiro de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 69 /SG-1/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo federal do senhor JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO, Deputado Federal pelo MDB, Seção do Estado do Rio de Janeiro, nos termos do Art.2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, lançamento de manifestos, participações em agitações, bem como de articulações e reuniões conspiratórias.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

28 OUT 67

Comentando a situação política no Estado do Rio de Janeiro:

"É um clima de intranquilidade, policialesco, que não houve nem mesmo nos primeiros dias da chamada Revolução Redentora, nos primeiros dias de abril, quando estava à frente da Secretaria de Segurança um coronel reconhecidamente atrabiliário".

02 AGO 67

A propósito do confinamento do jornalista HÉLIO FERNANDES:

"... a invocação dos atos institucionais faz-nos voltar aos dias duvidosos, aos dias de ansiedade que viveu o povo brasileiro até o dia 15 de março."

.....

"... estaremos, hoje, sem a Constituição promulgada em 24 de janeiro e em vigor desde 15 de março e estaremos sob o guante dos atos institucionais."

.....

"Que então caia a máscara, para que a história possa registrar a consciência dos homens públicos neste momento que vive a nação brasileira."

05 AGO 67

A propósito da prisão do jornalista FLÁVIO TAVARES:

"... o revigoramento dos atos institucionais significa, sem dúvida alguma, que a Carta que entrou em vigor a 15 de março está rasgada. Aqui não poderemos mais falar em democracia, porque o guante do discricionarismo estará imperando no País."

15 FEV 68

"... quero também, desta tribuna, manifestar minha solidariedade aos artistas e aos homens de teatro, que vêm enfrentando uma luta árdua com a censura obscurantista retrógrada."

.....
"... o nosso Estado (referia-se ao ESTADO DO RIO) continua dando o "tom" neste regime semi-arbitrário instalado no País em abril de 1964".

28 MAR 68

"O caminho está aberto, Sr. Presidente, pela Suprema Côrte Federal.

Com a anulação dos atos praticados por todos os govêrnos estaduais durante os primeiros meses do golpe armado de 1º de abril, conforme a linguagem do General Poppe de Figueiredo, creio que o trem vai entrar nos trilhos - eu diria que o rio vai entrar no leito - para, então, numa etapa seguinte, serem restabelecidos todos os direitos feridos, anulados mesmos os atos praticados pelo alto comando revolucionário."

30 AGO 68

A propósito dos acontecimentos ocorridos na Universi-

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 62 /SG-1/69 - 4 -)

dade de Brasília:

"Nós, que durante êsses longos 4 anos de Govêrno dis-
cricionário, que não ascolta a opinião pública, temos
mantido uma posição de vigilância de oposição ao sis-
tema implantado, quando tomamos conhecimento de mais
esta arbitrariedade fazemos eco com os colegas que
aquí já profligaram a atitude do Govêrno, a querer su-
focar as reivindicações legítimas dos estudantes, que
desejam estudar para engrandecer o nosso País."

28 NOV 68

"É necessário, Sr Presidente, que as estruturas sejam
alteradas, venham ao encontro dos jovens estudantes
que estão descomprometidos com a ordem injusta implan-
tada, sejam elas adaptadas a essa realidade moça."

3.2 - DO PRONTUÁRIO DO SNI

- 3.2.1 - Ex Chefe da Casa Civil do Governador CELSO PE-
ÇANHA, de quem é cunhado.
- 3.2.2 - Comunista ativo e agitador de camponeses.
- 3.2.3 - Dirigiu e participou de diversas conferências
feitas por comunistas notórios, como LUIZ CAR-
LOS PRESTES.
- 3.2.4 - Responsável por greves e reivindicações de
operários em NITERÓI e SÃO GONÇALO, ocasiões
em que teve atuação destacada.
- 3.2.5 - É um elemento altamente perigoso, pois faz
constantes viagens ao exterior, em ligação com
o Comunismo Internacional. Contribui, mensal-
mente, com importâncias em dinheiro, para ati-
vidades do P.C.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 62/SG-1/69 - 5 -)

3.2.6 - Financiou (com dinheiro da loteria) e facilitou a viagem de líderes Sindicais ao V Congresso Sindical Mundial em MOSCOU.

3.2.7 - Utiliza sua influência política para proteger e apoiar elementos reconhecidamente comunistas, como JACY PEREIRA LIMA, IRÊNIO DE MATOS PEREIRA, JOAQUIM PEDRO MAIRINK FILHO e FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES, aos quais muito ajudou, após a Revolução de 1964, evitando mesmo que fôssem presos.

3.2.8 - Em 1959

Cursou o Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB).

3.2.9 - Em 1960

- Fêz o curso da Escola Superior de Guerra, aproveitando-se disso, para se intitular influente junto a destacados elementos das Forças Armadas.

- Fêz parte da Mesa que dirigiu os trabalhos da conferência de LUIZ CARLOS PRESTES, no Teatro Municipal de NITERÓI.

- Como deputado estadual, promoveu diversas conferências por elementos do ISEB.

3.2.10 - Em 1961

- Teve atuação destacada e ativa na greve da Cia de Trolleybus e Ônibus de NITERÓI e SÃO GONÇALO.

- Conseguiu, à força, filmes comunistas apreendidos pela Alfândega da GUANABARA.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 62/SG-1/69 - 6 -)

- Compareceu e assistiu a sessões de filmes pró-CUBA, na Casa do Comunista JACY PEREIRA LIMA, atualmente asilado no URUGUAI.

3.2.11 - Em 1962

- Como Chefe da Casa Civil do Govêrno CELSO PEÇANHA, aproveitou-se da influência do cargo e concedeu inúmeras facilidades a conhecidos comunistas, tais como RUBENS GUAYER WANDER - LEY, OSWALDO JOSÉ VICENTE e MAURICIO GRABOIS, elementos do Secretariado do PC, no Estado do Rio.
- Estêve na CHINA COMUNISTA e na RÚSSIA e, ao retornar, reuniu a maioria dos líderes sindicais; entre êles, os comunistas JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO e OSWALDO JOSÉ VICENTE.
- Após seu regresso, entrou para o PTB, pois, segundo suas declarações, era o partido que mais se assemelhava ao socialismo.
- Em discurso, afirmou que, se não fôsse por seus amigos e familia, não mais voltaria ao Brasil, ficando na "Cortina de Ferro".

3.2.12 - Em 1964

- Como Chefe do Gabinete Civil do Governador CELSO PEÇANHA, deu total cobertura e apoio às passeatas e arruaças feitas pelas Ligas Camponesas em todo o Estado do Rio.
- Através da Federação dos Lavradores Fluminenses, órgão orientado pelo P.C., exerceu grande influência junto aos lavradores, permitindo a realização de Comícios e Acampamentos, até mesmo junto ao Forum de NITERÓI.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 62/SG-1/69 - 7 -)

- Deu total apoio a IRENIO DE MATOS PEREIRA, processado como agitador e incurso na Lei de Segurança Nacional.
- Após a Revolução, foi um dos maiores responsáveis pela deterioração da antiga DOPS/RJ.

3.2.13 - Em 1965

- Foi indiciado no IPM nº 142, realizado para apurar subversão em NITERÓI e SÃO GONÇALO.
- Conseguiu salvo-conduto para JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO ir a MOSCOU, apesar dos antecedentes dêste.

3.2.14 - Em 1966

- Como Deputado Federal, apresentou projeto de emenda constitucional, restabelecendo o subsídio de vereador.
- Em sua campanha eleitoral, para reeleição como deputado federal, comprou vários líderes políticos e recebeu apoio ostensivo do P.C.
- Teve sua candidatura impugnada pelo Procurador Regional, em vista dos seus antecedentes.

Ao tomar conhecimento dos fatos em que se baseava a impugnação, comentou: "Êsse tal de SNI é mal informado. Eles não sabem da missa a metade."

3.2.15 - Em 1967

- Atacou, violentamente, o confinamento de HÉLIO FERNANDES.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 62 /SG-1/69 - 8 -)

- Fêz violentos protestos contra o chamado "arrôcho salarial".

3.2.16 - Em 1968

- Uniu-se a ERNANI DO AMARAL PEIXOTO para que este contasse com o apoio do PC, nas eleições de 1970, para o Governo do ESTADO DO RIO.

- Desenvolveu intensa atividade e ligações junto a elementos comunistas, líderes sindicais e estudantes, visando à união de todos em poderosa célula no ESTADO DO RIO.

- Em dezembro, viajou para país da "Cortina de Ferro."

3.3 - INFORMAÇÃO Nº 634 - GAB MIN EXERCITO, DE 25 SET 67

- Dá ciência que o Deputado JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO, no dia 18 de Agosto, juntamente com vários outros parlamentares, compareceu à "Noite de Autógrafos" realizada na LIVRARIA D. BOSCO EDITORA LTDA - em BRASÍLIA, por ocasião do lançamento do livro "Torturas e Torturados", de autoria do Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES.

3.4 - INFORMAÇÃO Nº 108 - 7º DISTRITO NAVAL, DE 25 SET 67

- Comunica o seu encontro com CARLOS LACERDA, em BRASÍLIA, juntamente com outros parlamentares, com vista à troca de idéias sôbre a situação política do País.

3.5 - DO PRONTUÁRIO EFETUADO PELO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Apresenta, praticamente, os fatos já citados, merecendo destaque, os seguintes tópicos:

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 62 /SG-1/69 - 9 -)

3.5.1 - Em resposta a um discurso proferido pelo Advogado, conhecido por Dr. MAGALHÃES, funcionário dêste Estado disse que se não fosse por seus amigos e sua família, não voltaria mais a viver no BRASIL, onde o que se dizia contra a "Cortina de Ferro" era pura mentira, e mais, que ~~há~~ ele sentiu o que é viver numa sociedade sólida e unida.

3.5.2 - Compareceu a diversos comícios de ideologia, sempre acompanhado por elementos do Partido, entre êles UBIRAJARA MUNIZ, MANOEL MARTINS, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, RUBENS GUAYER WANDERLEY, MAURICIO GRABOIS, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA e FRANCISCO XIMENES.

3.6 - INFORMAÇÃO Nº 0068/CENIMAR, DE 10 JAN 68

Além de fatos já expostos, merecem destaque os seguintes:

- 12/2/1960 - Participou de ato público promovido pela Frente Parlamentar Nacionalista, em solidariedade à Revolução Cubana.
- 19/10/1961 - Assinou manifesto pró-legalização do PCB.
- 20/10/1961 - Como membro da comitiva de recepção, foi o introdutor no plenário da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, de LUIZ CARLOS PRESTES, quando da realização de um ato público pró-legalização do PCB.
- 19/3/1962 - Citado como homem-chave no movimento comunista do ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Tem ampla cobertura do Governo CELSO PEÇANHA.

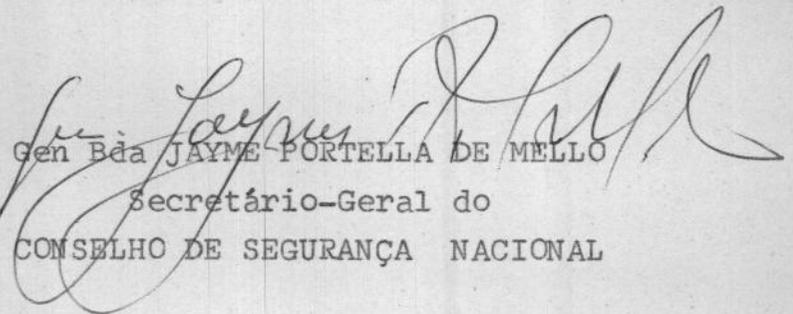
(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 62 /SG-1/69 - 10 -)

- 16/07/1962 - Tomou parte da Mesa Diretora do XXV Congresso da UNE, juntamente com LEONEL BRIZOLA, FRANCISCO JULIÃO, MAX DA COSTA SANTOS, OSWALDO PACHECO, CLODSMITH RIANI e outros.
 Todos os pronunciamentos feitos foram calcados em assuntos de caráter subversivo.
- 22/09/1962 - Assinou manifesto pró-formação de um govêrno nacionalista e democrático. Este manifesto foi assinado, também, por notórios militantes comunistas.
- 10/06/1964 - Foi, sèriamente responsabilizado, juntamente com o ex-Prefeito de NITERÓI, SILVIO PICANÇO, no IPM sob a presidência do General MARIO VALE, por atos de subversão e corrupção.
- 08/12/1964 - A 2ª Auditoria de Guerra da 1ª RM recebeu, para distribuição, o IPM instaurado para apurar fatos de Subversão no ESTADO DO RIO. Indiciados: BADGER SILVEIRA, CELSO PEÇANHA, SILVIO PICANÇO, JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO e outros.

4. Nestas condições, peço vênia sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo federal do senhor JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO, consoante dispõe o Art. 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 62/SG-1/69 - 11 -)

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos do mais profundo respeito.


Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL



DOC
"B"

B - F I C H A

I N D I V I D U A L



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 080	2. DATA: 14/1/69
3. NOME: JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO	
4. FILIAÇÃO: Henrique Alves Ribeiro e Josefina Garcia Ferreira Alves	
5. DATA DO NASCIMENTO: 18 Jun 1922	
6. NACIONALIDADE: Brasileira	
7. NATURALIDADE: NATIVIDADE / RJ	
8. PROFISSÃO: Deputado Federal	
9. ESTADO CIVIL:	
10. INSTRUÇÃO: Superior	
11. RESIDÊNCIA: Rua Tupiniquim, 284 - Saco de São Francisco - NITERÓI/RJ	

J772MR

JOSÉ MARIA RIBEIRO (JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO), M.D.B., ANTES P.T.B., RIO DE JANEIRO. PROF.: ADVOGADO E BANCÁRIO. NASC.: 8 DE JUNHO DE 1922, NATIVIDADE DO CARANGOLA, RJ. FIL.: HENRIQUE ALVES RIBEIRO E JOSEFINA GARCIA ALVES RIBEIRO. CÔNJ.: HILDA PORTELLA RIBEIRO. FILHOS: MARIA CRISTINA, JOSÉ ROBERTO E JOSÉ AUGUSTO. EST. E GRAUS UNIV.: BACHAREL EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS PELA FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI (1958). INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS (1959). CURSO DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (1960). LEGISL.: 1963-1967. PRINC. FATOS DA VIDA PARL. E ADM.: GERENTE DO BANCO DO ESTADO DA GUANABARA. DEPUTADO À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. CHEFE DO GABINETE DO GOVERNO ESTADUAL. SECRETÁRIO DE ESTADO. MISSÕES NO EXT.: ESTAGIÁRIO NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA, NOS E.U.A. (1960). VIAGEM A SERVIÇO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, JAPÃO (1961). OBSERVADOR À CONFERÊNCIA DA UNIÃO INTERPARLAMENTAR, NA DINAMARCA (1964). COMITIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA EM VISITA À INGLATERRA, FRANÇA, ESPANHA E PORTUGAL, A CONVITE DOS RESPECTIVOS GOVERNOS. END.: SQS 114, BL. H, AP. 601, BRASÍLIA, DF. RUA TUPINQUINS, 284, NITERÓI, RJ.



DOC
"C"



C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL
DE INFORMAÇÕES

Ficha Individual de JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO

12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Federal, pelo MDB/RJ.
- Ex-Chefe da Casa Civil do Governador CELSO PEÇANHA, de quem é cunhado.
- Pertenceu ao PTB.
- Fêz o curso do ISEB em 1959.
- Comunista ativo.
- Agitador de camponeses.
- Exerce grande influência junto aos lavradores, tendo, como Chefe da Casa Civil, permitido a realização de passeata e acampamentos junto ao Fórum de NITERÓI.
- Dirigiu e participou de diversas conferências feitas por comunistas notórios, como LUIZ CARLOS PRESTES.
- Responsável por greves e reivindicações de operários em NITERÓI e SÃO GONÇALO, ocasiões em que teve atuação destacada.
- Estêve na China Comunista e na Rússia e, ao retornar, reuniu líderes sindicais e comunistas.
- Elogia os países e o regime comunistas.
- É um elemento altamente perigoso, pois faz constantes viagens pelo exterior, em ligação com o Comunismo Internacional.
- Contribui, mensalmente, com importâncias em dinheiro, para atividades do PC.
- Deu total cobertura e apoiou passeatas e arruaças, feitas pelas Ligas Camponesas, no Estado do Rio.
- Financiou (com dinheiro das loterias) e facilitou a viagem de líderes sindicais ao V Congresso Sindical Mundial em MOSCOU.
- Utiliza sua influência política para proteger e apoiar elementos reconhecidamente comunistas, como JACY PEREIRA LIMA, IRÊNIO DE MATOS PEREIRA e MAYRINK FILHO, aos quais muito ajudou, após a Revolução de 1964, evitando mesmo que fôsem presos.
- Conseguiu, à fôrça, filmes comunistas, que tinham sido apreendidos pela Alfândega da GB.

Ficha Individual de JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO - Cont.



- Aproveitou-se de sua condição de diplomado pela ESG, em 1960, para dizer-se influente junto a destacados elementos das Forças Armadas.
- Indiciado no IPM 142, feito em NITERÓI e SÃO GONÇALO, por ter financiado a viagem de líderes sindicais a MOSCOU e ter dado salvo-conduto a MAYRINK FILHO, apesar dos antecedentes do mesmo.
- Em sua campanha eleitoral (1966), recebeu apoio ostensivo do PCB.
- ✓ Teve sua candidatura impugnada e comentou que "o SNI não sabe da missa, a metade".
- Uniu-se a ERNANI DO AMARAL PEIXOTO, para dar-lhe o apoio do PC, nas eleições de 1970, para Governador do Estado.
- Desenvolve intensa atividade, junto a comunistas, líderes sindicais e estudantes, visando a reuni-los em poderosa célula no Estado do Rio.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1959 - - Fêz o curso do ISEB.
- 1960 - - Fêz o curso da ESG, aproveitando-se disso, para dizer-se influente junto a destacados elementos das Forças Armadas.
- Fêz parte da Mesa que dirigiu os trabalhos da Conferência de LUIZ CARLOS PRESTES, no Teatro Municipal de Niterói.
- Como Deputado Estadual, promoveu diversas conferências por elementos do ISEB.
- 1961 - Jun - Teve ação destacada e ativa na greve da Cia. de Trolley-Bus e Ônibus de SÃO GONÇALO e NITERÓI.
- Ago - Conseguiu, à força, filmes comunistas apreendidos pela Alfândega da GUANABARA.
- Compareceu e assistiu a sessões de filmes pró-CUBA, na casa do comunista JACY PEREIRA LIMA, atualmente asilado no URUGUAI.
- 1962 - - Como Chefe da Casa Civil do Governo CELSO PEÇANHA (seu cunhado), aproveitou-se da influência do cargo e concedeu inúmeras facilidades a conhecidos comunistas, tais como: RUBENS GUAIER WANDERLEY, OS

Ficha individual de JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO -. Cont. -14-



OSWALDO JOSÉ VICENTE e MAURÍCIO GRABOIS, elementos do Secretariado do PC, no Estado do Rio.

- Participou dos trabalhos da "Conferência de Solidariedade ao Povo Cubano", realizada no Teatro Municipal, em NITERÓI.
 - Estêve na CHINA COMUNISTA e na RUSSIA e, ao retornar, reuniu a maioria dos líderes sindicais; entre eles, os comunistas JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO e OSWALDO JOSÉ VICENTE.
 - Entrou para o PTB, pois, segundo suas declarações, era o partido que mais se assemelhava ao Socialismo.
 - Em discurso, afirmou que, se não fôsse por seus amigos e família, não mais voltaria ao BRASIL, ficando na Cortina de Ferro, e elogiou os países comunistas.
- 1964 -
- Como Chefe de Gabinete do Governo CELSO PEÇANHA, deu total cobertura e apoio às passeatas e arruaças feitas pelas Ligas Camponesas em todo o Estado do Rio.
 - Através da Federação dos Lavradores Fluminenses, órgão orientado pelo PC, exerceu grande influência junto aos lavradores, permitindo a realização de Comícios e Acampamentos, até mesmo junto ao Fórum de NITERÓI.
 - Deu total apoio a IRENIO DE MATOS PEREIRA, processado como agitador e incurso na LSN.
 - Defendeu vários comunistas notórios, como FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES, fazendo valer sua influência política para impedir que os mesmos fôssem presos.
- Jun -
- Ligado a Sindicatos, financiou, por conta dos fundos de loteria, a viagem de uma comitiva sindical a MOSCOU, à fim de tomar parte no V Congresso Sindical Mundial.
 - Após a Revolução, foi um dos maiores responsáveis pela deterioração da antiga DOPS/RJ.
- 1965 -
- Foi indiciado no IPM nº 142, em NITERÓI e SÃO GONÇALO, tendo financiado a viagem de líderes sindicais ao V Congresso Sindical Mundial em MOSCOU.
 - Conseguiu o salvo-conduto para MAYRINK ir a MOSCOU, apesar dos antecedentes deste.

Ficha Individual de JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO - Cont.

- 1966 - Jan - Como Deputado Federal, pelo MDB/RJ, apresentou projeto de emenda constitucional, restabelecendo o subsídio de vereador.
- Em sua campanha eleitoral, para reeleição como Dep Fed, comprou vários líderes políticos e recebeu apoio ostensivo do PC.
 - Teve sua candidatura impugnada pelo Procurador Regional, em vista de seus antecedentes. Ao tomar conhecimento dos fatos em que se baseava a impugnação, o marginado comentou: "Esse tal de SNI é mal informado! Eles não sabem da missa, a metade".
- Nov - Foi reeleito Deputado Federal, pelo MDB/RJ.
- 1967 - Set - Atacou, violentamente, o confinamento de HÉLIO FERNANDES.
- Out - Fêz violentos protestos contra o chamado "arrôcho salarial".
- 1968 - Jun - Uniu-se a ERNÂNI DO AMARAL PEIXOTO para que este contasse com o apoio do PC, nas eleições de 1970, para o Governo do Estado do Rio.
- Jul - Desenvolveu intensa atividade e ligações junto a elementos comunistas, líderes sindicais e estudantes, visando à união de todos em poderosa célula no Estado do Rio.
- Dez - Viajou para país da "Cortina de Ferro".



DOC
"D"

D - A N E X O S

1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

NS-PRO-CSS.183.318.28

ANEXO

1

1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

1.1 - DIÁRIO DO CONGRESSO - 28 OUT 67

1.2 - DIÁRIO DO CONGRESSO - 02 AGO 67

1.3 - DIÁRIO DO CONGRESSO - 05 AGO 67

1.4 - DIÁRIO DO CONGRESSO - 15 FEV 68

1.5 - DIÁRIO DO CONGRESSO - 28 MAR 68

1.6 - DIÁRIO DO CONGRESSO - 30 AGO 68

1.7 - DIÁRIO DO CONGRESSO - 28 NOV 68

1.8 - RESUMO DE PRONUNCIAMENTOS - SNI

CONGRESSISTA: JOSE MARIA RIBEIRO
 PROJETO Nº CAMARA
 Nº SENADO
 DC do 28/10/67, CD-~~1144~~ Pg 9
 DO Nº / do / /

Intervenção Pol. do Est. do Rio de Janeiro

colha dos onze governadores do Estado. Já na terra fluminense nos atentamente acompanhávamos os acontecimentos, os choques de duas facções do partido do Governo, cada uma delas querendo indicar o seu candidato a ser designado Governador eleito pela Assembléa Legislativa, designação com a qual não concordamos. Foram homens escolhidos para governar os onze Estados, e com a simulação de eleições pelas respectivas Assembléas, em voto descoberto.

Mas, Sr. Presidente, nós, que tínhamos laços afetivos com aquele que posteriormente foi escolhido pelo então Presidente da República, para ser homenageado posteriormente pela Assembléa Legislativa, Governador do Estado, imaginávamos que, pela probidade comprovada do candidato, pela origem humilde, pela ligação com as forças populares do Estado, por ter sido ele companheiro de chapa em 62 à Câmara Federal, do Partido Trabalhista Brasileiro, pela sua vivência com os problemas de um Município que é, sem dúvida alguma, um dos que tem maior percentagem de operários esclarecidos, trabalhadores, homens que exercem uma liderança nos sindicatos das respectivas classes; quando ele foi escolhido, como disse, imaginávamos que, pelas suas origens, pela sua comprovada probidade, apesar de já reconhecer a sua timidez, pudesse, todavia, contrastar com o que até então havia ocorrido no Estado, a respeito do conceito que se faz até hoje dos antigos governadores do Estado.

Mas, Sr. Presidente, a timidez era por demais arraigada nos sentimentos do Senhor Jeremias de Matos Fontes. O seu Governo, marcado nos primeiros meses por uma indecisão, por uma apatia, por uma maneira peculiar na escolha do seu secretariado, veio, cada vez mais, projetar diante da terra fluminense a idéia do governante que não estava preparado para as altas funções a que foi quindado por uma série de circunstâncias.

Sr. Presidente, a esperança que tínhamos foi-se esvaindo. No dia 23 de maio rompi certos constrangimentos de ordem política e pessoal e, mais para cumprir um dever de consciência, dirigi-me ao Palácio e pedi para falar com S. Exa. Fui recebido. Adverti-o — e fui lá para isto — de que a opinião pública fluminense, já naquela época, manifestava, através das lideranças, e mesmo do povo nas ruas, que não havia Governo no Estado do Rio, e que o Secretariado escolhido estava muito aquém das necessidades e das responsabilidades que cabiam a cada qual perante a sociedade fluminense.

Alegou-me, então, S. Exa. que o Estado não dispunha de recursos, tendo em vista problemas oriundos do seu antecessor. Respondi-lhe ser isto mais um motivo para colocar à frente das Secretarias homens experientes que pudessem, talvez, com a sua capacidade, contornar as dificuldades. Fiz isto julgando estar cumprindo o meu dever. Disse-me ele então que aguardaria mais alguns dias, um mês, para comprovar a deficiência de cada um dos seus secretários e substituí-los de acordo com essa experiência.

Sr. Presidente, contrariando o pensamento do Movimento Democrático Brasileiro, expresso em convenção, julguei que deveríamos, nós, do Estado do Rio, abrir um crédito de confiança àquele tímido Governador, e votei favoravelmente, na reunião da Comissão Diretora Estadual, à liberação dos Deputados à Assembléa Legislativa, para que participassem de entendimentos com objetivo

de dar cobertura ao Governador. Já que alegava estar em minoria na Assembléa.

Mas, Sr. Presidente, o Governador nem mesmo dá oportunidade de ser ajustado. Os fatos se foram agravando e já desta tribuna, quando foi impedido o Prefeito de Nova Iguaçu, fiz uma advertência. Era necessário que o Governador agisse para impedir aquilo que eu julgava — e, infelizmente, previ certo — o início de uma onda intranquilizadora para todos os municípios. Fiz ver a S. Exa. que, se não fôsse restabelecido o clima de confiança, se não fôsse restaurada a autoridade do Governo, nos aqui, estaríamos prontos para eleger denúncia à Casa e à Nação.

Sr. Presidente, posteriormente vários prefeitos foram ameaçados, o de Paracambi chegou mesmo a ser afastado do cargo; o de Cabo Frio está sob a ameaça; os de São João de Meriti e o de Nilópolis também. As Câmaras de Vereadores estão sendo humilhadas pelo sistema policial implantado no Estado. É o que ocorreu com os 19 vereadores de Campos merece, mais uma vez, ser relatado desta tribuna, já que foi, em oportunidade própria, denunciado pelo nobre Deputado Sady Bogado, secundado por mim.

O que houve foi uma barbaridade policial. Nessa Câmara, há 20 anos, está um sacerdote, a figura extraordinária do Padre Rosário, homem já com idade avançada. Foi intimado por um delegado substituto do DOPS a locomover-se de Campos a Niterói, para depor sobre fatos que eram, talvez, até do desconhecimento de alguns Vereadores. Os 19 Vereadores compareceram à delegacia. Depois, o Sr. Governador, tomando conhecimento do fato, não adotou providência alguma para que fôsse respeitada aquela Câmara cheia de tradições libertárias...

Campos é o maior município do Estado.

O Sr. Sady Bogado — O mais tradicional.

O SR. JOSÉ-MARIA RIBEIRO — Tem uma área quatro vezes superior à Guanabara. É, sem dúvida, uma das mais importantes cidades do Estado, a mais rica de tradições.

Os Vereadores, repito, foram intimados por um delegado do DOPS a se locomover cerca de 320 km, para depor em numá delegacia, sem nenhuma razão.

E, agora o que é mais grave — a gravidade está num crescendo, — depois de criar esse problema com a Câmara de Vereadores de Niterói, está o delegado da DOPS mandando circulares para todas as Câmaras, solicitando cópia das suas atas.

É um clima de intranquilidade, policial, que não houve nem mesmo nos primeiros dias da chamada Revolução Redentora, nos primeiros dias de abril, quando estava à frente da Secretaria de Segurança um coronel reconhecidamente atrabiliário. Posteriormente, assumiu a Secretaria de Segurança, ainda sob a vigência do Ato Institucional nº 1, o hoje Deputado Paulo Biar, que no período discricionário agiu com cautela, com certa prudência no trato dos problemas, isso, repito, sob vigência de atos institucionais que permitiam a cassação de direitos políticos, que permitiam, Senhor Presidente, a prisão, como assistimos em vários Estados. Mas, agora, em vigor uma Constituição, voltou a reinar no Estado um clima talvez pior mesmo do que aquele existente nos anos duros do

O SR. JOSÉ-MARIA RIBEIRO:
 (Comunicação — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, compareço à tribuna, de certo modo constrangido, para abordar assunto de interesse de meu Estado.
 Pensamos muito antes de tomar esta decisão. Há 3 dias, desta mesma tribuna, quando discutimos o projeto que estabelece subsídios para os Vereadores, denunciámos à Casa e à Nação o que está ocorrendo no Estado do Rio de Janeiro. E o constrangimento é motivado pelos laços de amizade que há longos anos me ligam ao Governador alvo de nossas críticas. Quando em 1966 a Nação assistia aos debates a respeito da es-

Dep.

José Maria

2/8/67

Ribeiro - (MOB-RJ)

pg. 4042

ANEXO N.º 2

O SR. JOSÉ MARIA RIBEIRO:

(Comunicação — Sem revisão do orador) — Senhor Presidente, ao serem reabertos os trabalhos desta Casa, várias homenagens por certo serão prestadas ao ex-Presidente Humberto de Alencar Castello Branco. Nós, que, em vida daquele homem público, diversas vezes viemos à tribuna criticar e condenar vários de seus atos, não viramos, nesta oportunidade, reviver aqueles momentos de crítica a sua obra. Pelo respeito não só à morte, mas também ao morto, estão com a palavra aquele que foram seus seguidores em todos os momentos da atribulada vida brasileira, nos últimos três anos.

Mas, Sr. Presidente, discordando mais da oportunidade do que dos termos do artigo publicado pelo jornalista Hélio Fernandes; condenando a oportunidade, pois os termos do artigo já haviam sido escritos várias vezes, não poderíamos silenciar, na reabertura dos trabalhos desta Casa, diante da violência que foi cometida contra a Constituição votada, e votada de que maneira por este Congresso.

Sr. Presidente, a invocação dos atos institucionais faz-nos voltar aos dias duvidosos, aos dias de ansiedade que viveu o povo brasileiro até o dia 15 de março. Sr. Presidente, se válida for a fórmula imaginada e executada pelo Governo federal, no confinamento daquele jornalista, estaremos, hoje, sem a Constituição promulgada em 24 de janeiro e em vigor

desde 15 de março e estaremos sob o guante dos atos institucionais. E então, Sr. Presidente, nesta Casa não mais poderemos falar em democracia política, não mais poderemos, aqui comparecer e criticar sequer levemente o Executivo, dizer que estamos num regime democrático. Que, então, caia a máscara, para que a história possa registrar a consciência dos homens públicos neste momento que vive a nação brasileira.

Sr. Presidente, o fato de não ter tido o Governo Federal condições para evitar a medida que foi tomada é também, sem dúvida alguma, uma das características dos dias difíceis e da falta de garantias constitucionais, pois nem mesmo ele, Governo, se viu seguro diante da Lei Maior.

Queremos manifestar aqui, com nosso protesto, a esperança de que o erro cometido pelo Ministro da Justiça seja corrigido pelo Supremo Tribunal Federal, que dará a tranquilidade por que ansia a Nação e que exige a comunidade internacional. (Muito bem).

CONGRESSISTA: *Jose Maria Ribeiro*

PROJETO N°

N°

CAMARA

SENADO

EC do 5 / 8 167 / CD - 2 - CA. P. 166 N.º 13

ED N° / do / / (sig)

O SR. JOSÉ MARIA RIBEIRO:

(Questão de ordem. Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, ao chegarmos a esta Casa, tomamos conhecimento da prisão de um jornalista conhecido na Câmara dos Deputados.

A questão de ordem que levanto é para saber quais as medidas que a

Mesa tomou para apurar os motivos da prisão e onde se encontra esse jornalista, pois, se isso continuar acontecendo, teremos a repetição do confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Repito aqui o que disse na segunda-feira próxima passada: o revigoramento dos atos institucionais significa, sem dúvida alguma, que a Carta que entrou em vigor a 15 de março está rasgada. Aqui não poderemos mais falar em democracia, porque o guante do discretionarismo estará imperando no País.

Esta a questão de ordem que levanto, Sr. Presidente. (Muito bem)

PROJETO N.º

CAMARA

N.º

SENADO

ANEXO N.º 1.4

DC de 15/02/68 CD-CLIX Pg 918

DO N.º / de / /

*Democracia
República de Nova*

O SR. JOSE MARIA RIBEIRO:

(Comunicação — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, o nosso Estado continua dando o "tom", neste regime semi-arbitrário instalado no País em abril de 1964. Imagine V. Exa. que o Governador que se instalou à frente do Governo da nossa velha província — homem oriundo das camadas populares — recebeu o batismo do voto popular, quando ainda se integrava nesse mesma camada. Posteriormente, Sr. Presidente, com sua escolha, da maneira como todos sabem, assumiu o Governo e divorciou-se totalmente da referida camada popular e, agora, vem permitindo que o arbítrio policial reine no Estado.

Já várias, desta tribuna, V. Exa. e outros Deputados do Estado do Rio, em cuja relação me incluo, tem denunciado à Nação o que vem ocorrendo na terra fluminense, contra os Prefeitos dos Municípios de Nova Iguaçu e Paracambi. Houve, posteriormente, a prisão de outros prefeitos inclusive vereadores de Niterói; a Câmara de Vereadores de Campos foi convocada para depor numa Delegacia da DOPS, tudo isso, Sr. Presidente, representa a falta de autoridade do Governador para conter os pruridos ditatoriais de alguns elementos que permanecem instalados na Polícia Política ou, então, a serviço de elementos que querem massacrar os adversários. Aliás o próprio Governador disse: esmagarei os meus adversários.

Ora, Sr. Presidente, não calaremos enquanto ele não retirar essa expressão, não só de maneira formal, mas efetivamente, dando ordens para que não se repita o que está acontecendo de hoje em Campos, onde dois vereadores foram intimados a depor numa Delegacia, sem o menor fundamento, sem que fossem sequer apresentadas as razões para tal medida. É a pressão política policial em cima dos nossos correligionários. Denuncio à Nação, portanto, o que vem ocorrendo em nosso Estado.

A par disso, houve, um festival de faixas, quando para lá se dirigiu o Sr. Presidente da República, que até achou inconveniente a manifestação e mandou fossem retiradas. Quanto às coroas dadas ao Presidente da República, também já denunciei aqui esse fato, mas lembro-o nesta oportunidade, porque foi gasto o dinheiro público. Igualmente, houve um festival de publicidade, e isso é grave, propaganda e publicidade, num acinte à miséria por que estão passando os funcionários públicos: cerca de dois bilhões de cruzeiros antigos em contratos com agências para espalharem publicidade do Governador, a fim de dar a idéia de que ele está servindo ao Estado e não a si e a seu grupo.

Estas denúncias ficam aqui para que seja corrigida a imagem que vem sendo feita daquele que se apossou de

Governo do Estado do Rio. (Muito bem.)

O SR. JOSE MARIA RIBEIRO:

(Comunicação — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, quero também, desta tribuna, manifestar minha solidariedade aos artistas e aos homens de teatro, que vêm enfrentando uma luta árdua com a censura obscurantista retrógrada.

Sr. Presidente, creio que esta solidariedade hoje é de todos os líderes penitentes do País, pois não podemos retroceder à época medieval. Não podemos estar na última colchação, diante do desenvolvimento social do mundo.

Sr. Presidente quero congratular-nos com a imprensa que vem dando cobertura aos artistas. Se, realmente, o Sr. Ministro da Justiça pensa demitir o Sr. General Façanha, ou mesmo acabar com o órgão que vem dificultando as manifestações culturais do povo, quero, então, a priori, apresentar meus aplausos a esta e, talvez a única medida que o Sr. Ministro da Justiça irá tomar em conseqüência com o pensamento nacional.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem.)

CONGRESSISTA: JOSE MARIA RIBEIRO

PROJETO N.º

CAMARA

N.º

SENADO

DC de 15/02/68 CD-CLIX Pg 949

DO N.º / de / /

CONGRESSISTA: JOSE MARIA RIBEIRO

PROJETO N°

N°

CAMARA

SENADO NO N.º 15

DC de 281 31681 CD-SF-CON Pg 844

DO N° / de / /

O SR. JOSE-MARIA RIBEIRO:

(Comunicação, Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, o Supremo Tribunal Federal vem em vários acórdãos restabelecendo direitos feridos por governadores na aplicação de ato institucional.

Ainda ontem, aquela mais alta corte de Justiça do País deu um exemplo de que não há caminho para a pacificação a não ser com a Justiça; não há caminho para o engrandecimento nacional, com desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, a não ser através da Justiça.

O caminho está aberto. Sr. Presidente, pela Suprema Corte Federal. Com a anulação dos atos praticados por todos os governos estaduais durante os primeiros meses do golpe armado de 1º de abril, conforme a linguagem do General Poppe de Figueiredo, creio que o trem vai entrar nos trilhos — eu diria que o rio vai entrar no leito — para, então, rumar a etapa seguinte, serem restabelecidos todos os direitos feridos, anulados mesmo os atos praticados pelo alto comando revolucionário. Não há solução sem que a Justiça impere; não há solução para os nossos problemas fora do que for ditado pela Suprema Corte Federal. E isto, Sr. Presidente, 4 anos depois de instalado o Governo Revolucionário. Já é tempo de o Governo permitir que a Nação estabeleça as normas de sua administração, de seu próprio governo, permitir que os representantes do povo, os membros do Congresso brasileiro, que diariamente estão em contato com o povo, possam dele aurir sugestões que, consubstanciadas numa reforma constitucional, dêem autenticidade à nossa Carta Magna. Que seja ela o resultado de uma luta verbal, mas que seja representativa dessa realidade nacional. Não é válida a afirmação do Sr. Presidente, de que todos querem reformar a Constituição e só ele não o quer. É preciso que S. Exa. compreenda que, como Chefe da Nação, estará bem amparado se for ao encontro das aspirações nacionais, expressas através de seus representantes.

Dessa forma, diariamente, em toda oportunidade que se nos apresentar, diremos que não há solução para os nossos problemas fora da Justiça e fora de uma autêntica Constituição que represente os anseios do povo brasileiro. (Muito bem.)

Anulacao de atos praticados pelo governo revolucionario pela Justica Federal

CONGRESSISTA: José Maria Ribeiro

PROJETO Nº

CÂMARA

Nº

SENADO

de 30 / 8 / 63 / CD-CF-CN Pg 5667

Nº / de / /

ANEXO Nº 16

Acontecimentos da UnB
J. M. R.

O SR. JOSÉ MARIA RIBEIRO:

(Comunicação — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, não poderia deixar de, também, desta tribuna condenar a atitude da polícia que violando os princípios mais reconhecidos no mundo inteiro, invadiu a Universidade de Brasília, praticando as violências que já foram aqui descritas.

Sr. Presidente, o mundo atravessa uma época conturbada e a polícia deveria cumprir sua missão, mantendo a ordem e não fazendo a desordem, não contribuindo para agravar a situação de nosso País.

Nós, que durante esses longos 4 anos de Governo discricionário, que não ausculta a opinião pública, temos mantido uma posição de vigilância de oposição ao sistema implantado, quando tomamos conhecimento de mais esta arbitrariedade fazemos eco com os colegas que aqui já prolifaram a atitude do Governo, a querer sufocar as reivindicações legítimas dos estudantes, que desejam estudar para engrandecer o nosso País. (Muito bem.)

CONGRESSISTA: JOSÉ MARIA RIBEIRO

PROJETO N°

CAMARA

N°

SENADO

DC da 28/11/68 106010 - CN Pg 106010

EXMO N.º 18

que pode apresentar-se, do provável interesse e a justa remuneração aos serviços prestados por essas centenas de servidores, foi aprovada. A não ser a que passou no substitutivo, a figura do parágrafo único do art. 2º, que diz:

Parágrafo único. Também incorpota-se, para todos os efeitos, ao vencimento básico dos ocupantes dos cargos das séries de classes de Médico-Sanitarista, de Biologista e de outros cargos técnico-científicos de saúde, a gradificação pelo trabalho em regime de tempo integral, conforme o disposto nos arts. 110 e 111 do Decreto nº 49.974-A, de 21 de janeiro de 1961 — Código Nacional de Saúde —, combinado com os arts. 11 e 12 da Lei nº 4.345, de 26 de junho de 1964, regulamentados pelos arts. 7º e 8º do Decreto nº 60.091, de 18 de janeiro de 1967, de modo que contem mais de 5 anos de efetivo exercício, nesse regime, na data da vigência da presente Lei.

Nada mais, Sr. Presidente e Senhores Congressistas, foi feito pela Comissão Mista, e creio que nada mais será feito pelo Congresso Nacional.

Também foi suprimida uma emenda supressiva do parágrafo único do artigo 4º que diz:

«Para aplicação do disposto neste artigo, considerar-se-á a importância total percebida pelo militar na inatividade, com base no valor do respectivo soldo fixado na Tabela «B», anexa ao Decreto nº 62.110, de 11 de janeiro de 1968».

O caput do artigo diz:

«Ficam majorados em 20% (vinte por cento) os proventos dos militares na inatividade.»

Sr. Presidente, não podemos aceitar que aquela frase a que nos referimos, de início, já citada pelo orador que me antecedeu, o nobre Deputado Raul Brunini, que o Congresso Nacional seja — não é, não poderá ser, não aceitamos que seja — a monumental sede de redação final de projetos de lei.

Mas, Sr. Presidente, para que isso ocorra é necessário que cada um de nós cumpra o seu dever diariamente, a cada ano, procurando elevar as funções que aqui exercemos, criando a consciência necessária e indispensável para que o Congresso possa efetivamente exercer o papel que lhe cabe na Constituição e na vontade dos brasileiros.

O aumento de 20% pleiteado e concedido, de acordo com o substitutivo, não atende às necessidades e efetiva uma injustiça porque os de níveis mais baixos terão um aumento irrisório, incapaz de fazer frente ao aumento de custo de vida, cujo acionamento pôde ser observado quando o Governo manifestou o desejo de enviar a este Congresso a referida Mensagem.

A remuneração baixa do funcionalismo vem agravando o problema do bom funcionamento da máquina administrativa, porque os melhores servidores não procuram o serviço público e os bons que lá existem tentam sair, pois em empresas privadas, não só nas do Brasil, como nas do exterior, têm remuneração muito mais elevada. Não poderíamos, por outro lado, exigir permanessem prestando serviços sem remuneração adequada.

Há tempo foi enviado ao Congresso projeto de lei — tivemos oportunidade de combatê-lo — que estabelecia condições para a licença remunerada, com 50%, durante o prazo mínimo de 3 anos

Afirmamos várias vezes, e na presença do Ministro do Planejamento, que a medida seria inócua, seria contrária aos interesses da administração. E hoje, decorridos seis meses, concluímos que, de fato, a medida foi inócua, foi inconveniente à Administração Pública, porque não permitiu, não possibilitou a saída dos que eram apontados ociosos, dos 200 mil que o Ministro do Planejamento, com tanta ênfase, anunciava.

Sr. Presidente, o Governo deveria conceder um aumento equivalente a elevação do custo de vida, ou, pelo menos, corrigir as distorções havidas, desde 1964, quando em 1º de abril daquele ano, foi estabelecido um novo regime onde os que têm menos pagam mais, são obrigados a trabalhar mais, sofrem mais.

Estas distorções que ano a ano vêm se acumulando, impedem o desenvolvimento do país. O Parque Industrial brasileiro, que não tem condições de produzir para o mercado externo, tem que se voltar, exclusivamente, para o mercado interno, não encontra mercado para o produto industrializado. A capacidade ociosa instalada, dia a dia, em vários setores, aumenta e nós, que sempre defendemos a tese de que o desenvolvimento num País como o nosso só é possível com o aproveitamento de todos os fatores ociosos existentes na economia, estamos tristes por ver que o atual Governo segue as mesmas trilhas do anterior, quando ditava normas o Senhor Roberto Campos.

Vem ele adotando a mesma política inadequada à nossa realidade, que faz com que essa capacidade ociosa instalada no parque industrial, a capacidade ociosa da mão-de-obra permaneça e mesmo seja ampliada.

Nós, Sr. Presidente, chegamos a duvidar da possibilidade de sairmos do subdesenvolvimento em que, na maior parte, permanece o País. E quando assistimos ao exemplo da França que, num golpe de audácia, dado pelo General De Gaulle, estabeleceu o congelamento de salários simultaneamente com o congelamento do preço das utilidades, com a austeridade nos gastos públicos, aplicado, de fato, a austeridade em todos os setores, ficamos tristes, porque aqui não se verifica o mesmo.

Sr. Presidente, não somente o funcionalismo público precisaria de uma remuneração adequada para manter o mercado em termos ótimos. Também todo o operariado, todos os trabalhadores necessitam de um salário real capaz de lhes permitir a sobrevivência digna, passando esses trabalhadores, esses operários, esses funcionários, a consumir bens industrializados do País, movimentando as fábricas, o que permitiria aproveitar a capacidade ociosa que existe, usar a matéria-prima que existe, usar os braços que estão cruzados.

Sr. Presidente, só acreditamos no desenvolvimento do País quando um planejamento for cumprido, aproveitando-se todos os recursos ociosos e jamais esperando dadas do exterior. Jamais, Senhor Presidente, Srs. Congressistas! Temos que promover nós mesmos o nosso desenvolvimento.

Mas, outros problemas mais graves vêm desafiando a argúcia dos homens públicos do País. As crises se sucedem, as estruturas inadequadas à realidade permanecem como paralisadas — no dizer de um orador de hoje, à tarde, quando quase que eu diria ser necessário que elas fossem epiléticas, nas palavras do mesmo orador.

É necessário, Sr. Presidente, que as estruturas sejam alteradas, venham ao encontro dos jovens estudantes que es-

tão descomprometidos com a ordem injusta implantada, sejam elas adaptadas a essa realidade nova.

Sr. Presidente, vivemos de crise em crise; elas se agravaram de 1964 para cá. Estamos vivendo dias e horas tenebrosos, Sr. Presidente, e V. Exa. sabe muito bem. Mas nós não devemos silenciar e sim, com otimismo, defender a independência do Congresso. Que ele não seja uma casa incumbida de estabelecer uma redação final mais que presente, com autenticidade e independência, a vontade do povo brasileiro. Assim, cumprindo o seu dever, ficará na História como um Congresso que resistiu, um Congresso que lutou pela sua independência, que lutou pela independência de seus membros, que lutou pela independência do Brasil.

Sr. Presidente, a hora é de luta, a hora é de vigília, a hora é de resistência. E aqui nos encontramos para resistir e resistir em benefício do Brasil. (Muito bem!)

*momento de
placiar
funcionalismo*

SR. JOSÉ MARIA RIBEIRO:
(em revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, o Congresso Nacional recebeu mensa em do Poder Executivo, de 14 deste mês, capeando todo de lei que concede reajustamento de níveis, símbolos e valores de retribuição dos servidores civis e militares. Depois de muitos dias de discussão da matéria na Comissão Mista, quando foram apresentadas 133 emendas, por Senadores e Senadores, representando o voto de milhares, centenas de milhares de servidores, hoje, 13 dia, depois de cada a mensagem, aqui nos encontramos para discutir a matéria em plenário. Inicialmente, podemos concluir que os esforços feitos por Deputados e Senadores na Comissão Mista foi inútil. Nenhuma das emendas apresentadas,



Resumo dos principais pronunciamentos de
 JOSÉ MARIA Alves RIBEIRO, no Congresso Nacional

DATA	RESUMO DO DISCURSO	DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
01 SET 67	<u>Protestou contra pressão militar no RJ.</u>	Nº 107.
14 SET 67	<u>Protestando contra o Gov e sua atitude de deinterpelar JK.</u>	Nº 114.
16 SET 67	Atacando a política salarial do Gov, apres projeto alterando a legislação que criou o Cons Nac de Política Salarial.	Nº 116
05 OUT 67	Atacou a política salarial do Gov, dizendo que "não há desenvolvimento quando percentuagem elevadíssima da Nação praticamente sobreviver apenas por um instinto da natureza humana. Pediu para constar dos anais, artigo de "O Bancário" de 30/9/67, que trata do caso.	Nº 129
05 OUT 67	Atacou a política salarial do Gov, dizendo que esta política desumana esta levando a miséria a 90% da população brasileira.	Nº 56
06 OUT 67	Atacou a política salarial do Gov e disse que o Gov reconhece que esta errada quando o Gov iria, segundo a imprensa, assinar ato estabelecendo melhoria de condições para os militares. Solicitou um abono de Natal para o funcionalismo:	Nº 130
12 OUT 67	Iniciou seu discurso dizendo que não é possível continuar com a lei do arrocho salarial; criticou o veto ao projeto dos subsídios dos vereadores, dizendo que em data proxima, espera que o Congresso possa estender a remuneração a todos os vereadores, pois é uma injustiça a prestação de serviços sem a adequada remuneração.	Nº 134
20 OUT 67	Falando a respeito do projeto que regula os subsídios de vereadores e dizendo que "a remuneração dos representantes do povo foi uma conquista democratica atreves de longas lutas registradas na nossa historia, declarou que "remunerados deveriam ser todos os vereadores de quaisquer municipios".	Nº 140-I
20 OUT 67	Falando do projeto que altera o Fundo de Reserva e aumenta o corte de verbas em varios ministerios, disse que os cortes foram feitos em varios ministerios, menos nos que a aplicação de verbas é improdutiva, como é o caso dos Ministerios Militares. Atacou o IBRA e voltou a referir-se ao caso da compra de avião a jato pelo citado Instituto.	Nº 140-I



Resumo dos principais pronunciamentos de
 JOSÉ MARIA Alves RIBEIRO. no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DO DISCURSO	DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
25 OUT 67	Pronunciou-se favoravelmente ao pagamento de subsídios a todos os vereadores, declarando que o texto constitucional que regula a matéria é injusto, pois discrimina. Disse que de acordo com o projeto, alguns vereadores serão remunerados, outros serão modestamente remunerados e outros, ainda, sem remuneração alguma.	Nº 143-I
26 OUT 67	Fazendo críticas à Adm Est do ERJ disse, que o mais grave "é o clima de terror que está sendo implantado no ERJ". Citou o caso de 19 vereadores de CAMPOS e dois funcionários da Câmara que foram convidados a depor por um Delegado de NITERÓI, dizendo que "o clima de terror se estende a todos os Municípios".	Nº 144-I
17 NOV 67	Em aparte a discurso do Dep GETÚLIO DE MOURA, no qual atacava as FFAA por estarem pressionando o Poder Civil, solidarizou-se com o citado parlamentar, acrescentando o caso da invasão da casa do Bispo de Volta Redonda.	SUP DC 158
17 NOV 67	Disse que o ERJ voltou às manchetes dos jornais em decorrência de mais uma arbitrariedade policial-militar. Falou a respeito da pressão que continua contra os Prefeitos de Nilópolis, São João de Meriti, Caxias, Cabo Frio, Campos e Niterói.	SUP DC 158
19 MAR 68	Falou sobre o orçamento plurianual e a alfabetização de menores para o trabalho.	Nº 39-I
23 MAR 68	Falou sobre o orçamento plurianual - setor de Ensino Profissional.	Nº 43-I
27 MAR 68	Falou sobre a pacificação e remuneração a vereadores.	Nº 45-I
30 AGO 68	Falando sobre a invasão da UnB, disse: "não poderia deixar de condenar a atitude da polícia / que violando os princípios mais reconhecidos no mundo inteiro, invadiu a UnB, praticando as violências que já foram aqui descritas. A polícia deveria cumprir sua missão, mantendo a ordem e não fazendo a desordem, não contribuindo para agravar a situação de nosso País. Nos, que durante esses longos 4 anos de Governo discricionário, que não ausculta a opinião pública, temos mantido uma posição de vigilância de oposição ao sistema implantado, quando tomamos conhecimento de mais esta arbitrariedade fazemos eco com os colegas que aqui já proligeram a atitude do Governo, a querer sufocar as reivindicações legítimas dos estudantes, que de sejam estudar para engrandecer o nosso País".	Nº 148-I



Resumo dos principais pronunciamentos de JOSÉ MARIA RIBEIRO.

no Conselho de Janeiro.

DATA	RESUMO DOS DISCURSOS	No
12.11.68	Falando sobre a concessão de aumento a militares e civis, disse: "aqui compareço para apelar ao Executivo, a fim de que o aumento a ser concedido aos civis e militares sejam além do que vem sendo observado no custo de vida. No momento em que foi anunciada, há cerca de um mês, a possibilidade / desse aumento, já o custo das utilidades passou a elevar-se num ritmo acelerado. Assim, quando / esse aumento vier, já terão sido totalmente absorvidos aqueles magros percentuais que o Gov. pretende dar. Mas que seja o salário-mínimo também decretado para vigência a partir de 1.º de janeiro."	198-I

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

- 2.1 - INFORME Nº 2914 - GAB MIN EX - DE 14 SET 66
- 2.2 - INFORMAÇÃO Nº 634 - GAB MIN EX - DE 25 SET 67
- 2.3 - INFORMAÇÃO Nº 108 - 7º D.N. - DE 25 SET 67
- 2.4 - INFORME Nº 080 - 1º EXÉRCITO- DE 22 FEV 68
- 2.5 - INFORMAÇÃO Nº 0068 - CENIMAR - DE 10 JAN 69
- 2.6 - EXTRATO DE PRONTUARIO (DPPS -RJ)
- 2.7 - CÓPIA DE EXTRATO DO BOLETIM RESERVADO Nº 109
DE 19/06/61 - DPPS/RJ

MINISTERIO DA GUERRA
 ESTADO-MAIOR DO EXERCITO
 2ª SUB-CHEFIA - 2ª SEÇÃO

Bio - GB, 14 SET 66

MINISTERIO DA GUERRA
 GABINETE DO MINISTRO

1. ASSUNTO: Elementos candidatos à Câmara Federal.
2. ORIGEM : I EX (ID/1).
3. CLASSIF.: A-2 (dada na origem) *Doc. N.º 986, de 19 Set 66*
4. DIFUSAO: D2/FIO - EMAEP - *ASSUNTO: Elementos Candidatos à C. Federal*
 2 ORIGEM: *EME*
5. DIFUSAO DESDE A ORIGEM: 3. CLASSIFICAÇÃO _____
 4. DIFUSÃO *D2/DF*

- INFORME Nº 2914 - C/66-8/2-2 -

A imprensa de NITERÓI vem noticiando como prováveis candidatos à Câmara Federal, os elementos abaixo, sobre os quais a 2ª Seção, pode fornecer os seguintes dados:

- SATURNINO BRAGA e DASO COIMBRA
 Participaram da mesa que dirigiu os trabalhos de comemoração do 40º aniversário do PCB, realizado no Caio Martins.
- EDPSIO DA CRUZ NUNES
 Utiliza-se do falso padre ANIBAL MENDES (líder da rebelião de Capivari) como vanguarda para o seu movimento subversivo.
- HUBERTO EL-JAICK
 Endereço: Rua Alberto Brauner, 94;
 Profissão: Advogado e professor;
 Localidade: Nova Friburgo;
 Comunista militante. Agitador subversivo nos meios estudantis de Nova Friburgo.
- JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO
 Endereço: Rua Tupiniquim, 284 - Tel 2-2212 - Niterói.
 Cunhado de CELSO PEÇANHA. Comunista ativo. Concorreu para liberação de filmes comunistas apreendidos na GB.
- GETÚLIO BARBOSA DE MOURA
 Elemento ligado ao PC (Nova Iguaçu) desde 1938. Visitou países da Cortina de Ferro. Envolvido nos escândalos da Pref de Nova Iguaçu.
- MIGUEL SALIM SAAD
 Articulador de greves de estudantes e de professores. Comunista ativíssimo. Seu discurso do dia 13 Mar 64 foi altamente subversivo. Cunhado de ROBERTO SILVEIRA. Agitou a UNE quando estudante e o Sindicato de Prof de Ginásio.



Handwritten initials

3.6

Nº. PRO. CSS. 181.3, P. 43

CONFIDENCIAL

ANEXO N.º 2, 2

ANEXO N.º 2

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — SSI
D 2/DF

Em 25 SET 1967

ORIGEM SNI/ABSB - Info nº 174/67, de 01 Set 67, da 11ª RM
DIFUSÃO ANTERIOR.... Ch SNI - SNI/ARJ - I Ex - FME - 6ª ZAc - 7ª DN -
DPF - BGP - BPEB - 10ª BC
DIFUSÃO D/2-Rio - P: r/25.a. - r/30 - r/17 - r/22

INFORMAÇÃO N.º 634

Esta D/2-DF recebeu a seguinte informação:

- 1 - No dia 18 de agosto de 1967, na ^{NC} LIVRARIA D. BOSCO EDITORA LTDA, localizada na SQ 105, Loja 10, às 18 horas, foi concedida uma "NOITE DE AUTÓGRAFO", por ocasião do lançamento do Livro "TORTURA E TORTURADOS", de autoria do Dep MÁRCIO MOREIRA ALVES.
- 2 - A reunião teve início às 18,15 horas, tendo comparecido ao local aproximadamente 20 pessoas.
- 3 - Entre os presentes foram identificados: FRANCISCO RIBEIRO SCARTEZINI, Gerente da Livraria; os Deputados ADEMAR GHIZZI (Arc na-SC), HERMANO ALVES (MDB-GB), GASTONI RIGHI (MDB-SP) eleito com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores de Santos, JOÃO MERCULINO (MDB-MG), JOSÉ MARIA MAGALHÃES (MDB-MG), SADY BOGADO (MDB-RJ), OSWALDO LIMA FILHO (MDB-PE), TOURINHO DANTAS (ARENA-BA), BERNARDO MARTINS (ARENA-PE), JOSÉ MARIA RIBEIRO (MDB-RJ), ¹⁰⁵⁶ PAULO CAMPOS (MDB-GO); os Vereadores por Florianópolis de nomes ROSSI e BASSI; e três senhoras que trabalham na Diretoria de Redação e Revisão de Taquigrafia da Câmara dos Deputados de nomes CLÉIA, LEA e AUREA; ALBERTO SIMAS ex-funcionário do SPI.
- 4 - Durante a reunião um Dep por Santa Catarina não identificado, apresentando os Vereadores de Florianópolis ao Dep MÁRCIO M. ALVES, referia-se aos mesmos usando a expressão "SÃO GENTE NOSSA".
- 5 - O Dep OSWALDO LIMA FILHO dirigindo-se aos Deputados JOSÉ MARIA MAGALHÃES e SADY BOGADO, declarou: "Isso é fofoca do SNI". Não se sabendo a que se referia.
- 6 - O Sr FRANCISCO RIBEIRO SCARTEZINI, Gerente, alegou que o fracasso da reunião foi devido a uma sessão noturna que haveria nesse dia na Câmara dos Deputados".

Ribeiro

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA MARINHA
 COMANDO DO SETIMO DISTRITO NAVAL CONFIDENCIAL
 ESTADO-MAIOR

INFORMAÇÃO 108/25SET1967/ ARME 138

2 cópias

Assunto: Ex-Governador CARLOS LACERDA
 Origem: SNI/ABSB (através Informação 621/67 da D-2/DF)
 Dis. Anterior: D-2/GB, 11ªRM, 6ªZA
 Dissiminação: CENIMAR, TATOMAR, SUGAMAR

Esta seção tomou conhecimento da seguinte informação:

x "O Ex-Governador CARLOS LACERDA esteve em BSB nos dias 11 e 15 de Ago 67, tendo se hospedado no Hotel Nacional.

y Visitaram-no os Deputados David Lehrer, Haroldo Perez, Raul Brunini, Veiga Brito e José Maria Ribeiro com os quais trocou idéias sobre a situação política do País. Carlos Lacerda declarou-se entusiasmado ainda com a FRENTE AMPLA que serve de cobertura para aqueles que no MDB ou na ARENA pleiteiam a eleição direta já em 1970.

Carlos Lacerda considerou que, a menos que caminchem para uma campanha popular, teriam que continuar num clima de guerrilhas, de perseguição a estudantes, o que poderia levar o PR no caminho da DITADURA.

Carlos Lacerda anunciou que dentro de dois meses começará uma campanha popular que irá para a rua, para os operários, para os antigos sindicatos. Que vai andar pelo Brasil todo, que se quiserem, podem prendê-lo. Se quiserem mandá-lo embora, façam-no. Já foi uma vez e isso não tem nenhuma importância. Na tal campanha popular vai se bater pela eleição direta. O Deputado Haroldo Perez ponderou que antes de Carlos Lacerda sair para a área popular deveria ter mais contato com a área militar bem como pronunciar-se contra as guerrilhas. Carlos Lacerda refutou as ponderações de seu amigo Haroldo Perez, dizendo que não permitirá mais que os militares façam média a sua custa, pois já está cansado de servir de escada. Disse ainda Carlos Lacerda que não acredita nesse negócio de guerrilhas no que foi apoiado por José Maria Ribeiro que considera esse problema, forjado pelo governo. O Dep J.M.R. acha que o PR já se incompatibilizou com o clero, com os estudantes, com os trabalhadores e que CL está acorde com esse ponto de vista.

Carlos Lacerda demonstrou interesse em conversar com o Senador Josafá Marinho, Deputado Martins Rodrigues e Hermano Álvés, entretanto, por falta de tempo não o fez.

+ Segundo o Dep José Maria Ribeiro, o que entre Carlos Lacerda, Levi Perez, David Lehrer, Raul Brunini e Veiga Brito, foi uma troca de impressões e a única coisa objetiva firmada é a campanha que Carlos Lacerda vai desencadear dentro de dois meses.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

N.º PRO. CGS. 181.3.1045

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I EXÉRCITO — 2.ª SEÇÃO

RIO, GB, 22 Fev 68.-

- | | |
|-------------------|---|
| 1. ASSUNTO | TÍTULO DE CIDADÃO MAGEENSE.- |
| 2. ORIGEM | ID/1 |
| 3. CLASSIFICAÇÃO | Não foi dada na origem |
| 4. DIFUSÃO | CIE - Arq |
| 5. DIFUSÃO ORIGEM | I Ex - SSP/RJ |
| 6. ANEXO | Cópia "TF" de recorte de jornal e de prontuário.- |
| 7. REFERENCIA | Informe n.55/68, de 9 Fev 68, da ID/1.- |

INFORME N.º 80 CH/68

- "O FLUMINENSE", em sua edição de 8 Fev 68, publicou artigo sobre a concessão do título de Cidadão Mageense, prevista para as 1400 horas daquele dia, pela Câmara Municipal de Magé ao Deputado JOSÉ MARIA RIBEIRO em virtude dos serviços prestados pelo mesmo ao Município.

- A referida Câmara concedeu, também, igual título ao Sr CARLOS LACERDA.

- Sobre JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO, consta nesta Agência:

"Residente à Rua Tupiniquim, 284 - Tel 2-2212 - Saco de São Francisco - Dep Fed (era suplente - assumiu); cunhado de CELSO PEÇANHA; comunista ativo (22/4/64); concorreu para liberação de filmes comunistas apreendidos na GB; O SNI impugnou sua candidatura perante o TRE/RJ a Dep Fed (1966); ex-chefe da Casa Civil do Governo CELSO PEÇANHA. (Ver anexo).-

M. Ex. - G. M. - CIE
 PROTOCOLO
 N.º 1131
 Em 22 de Fev de 1968
 Providências - Dossie
 - Dig. p/ SNI/ARS e
 DSI/MJ



Inf n.º 180 de 4/3/68, av SNI/ARS - DSI/MJ

CONFIDENCIAL

Fernando Pessoa da Rocha
 FERNANDO PESSOA DA ROCHA PARANHOS
 CF - DIRETOR

CONFIDENCIAL

GRAU DE SIGILO

MINISTÉRIO DA MARINHA

DATA / 10 / 1 / 1969 Nº 0068

CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

ORIGEM: XXX~~RELATÓRIO~~/INFORMAÇÃO/~~EXERCÍCIO~~REFERENCIA: XXXDISSEMINAÇÃO: GMM - CEMA - CSN - CENIMAR.

AValiação	
CONFIANÇA	XX
VERACIDADE	XX

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR: XXX

(Preenchido pelo recebedor)

PARA ADIDOS - País de origem-----País/área a que se refere-----

JOSE MARIA ALVES RIBEIRO - Deputado Federal (MDB/RJ).

- Enderço: 1966 - Rua Tupiniquins 284 - Niterói - Telefone: 2-2212.
- Pertenceu ao ex-PTB.
- Foi Chefe da Casa Civil no Governo CELSO PEÇANHA.
- Em anexo, segue um resumo do prontuário do marginado efetuado pelo Serviço de Cadastro e Documentação do Departamento de Polícia Política e Social do Estado do Rio de Janeiro.

- 12/2/1960 - Participou de ato público promovido pela Frente Parlamentar Nacionalista em solidariedade a Revolução Cubana.
- 19/6/1961 - Segue, em anexo, cópia de matéria publicada em BOLETIM RESERVADO D.P.P.S/RJ.
- 11/7/1961 - Ver matéria publicada na Imprensa, sobre viagens, do marginado, à URSS, China Comunista, Alemanha Oriental e etc.
- 19/10/1961 - Assinou manifesto pró-legalização do PCB.
- 20/10/1961 - Como membro da Comitativa de recepção foi o introdutor no plenário da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro de LUIS CARLOS PRESTES, quando da realização de um ato público pró-legalização do PCB.
- 1/12/1961 - Assinou moção pró-anistia dos prêsos políticos de Portugal e Espanha.
- 18/1/1962 - Tomou parte em uma conferência do embaixador de CUBA, - realizada em Niterói, o ato foi realizado sob o patrocínio da Comissão Fluminense de Solidariedade à Cuba.

FERNANDO PESSOA DA ROCHA PARANHOS
CF. DIRETOR

CONFIDENCIAL
GRAU DE SIGILO

MINISTERIO DA MARINHA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

DATA / 10 / 1 / 1969 Nº 0068

~~INTERME~~/INFORMAÇÃO/~~XXBUSEX~~

ORIGEM: XXX
REFERENCIA: XXX
DISSEMINAÇÃO: (Continuação...)

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	XX
VERACIDADE	XX

INDICE DE CLASSIFICAÇÃO
(Preenchido pelo recebedor)

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR XXX

PARA ADIDOS - País de origem-----, País/área a que se refere-----

- 17/2/1962 - Quando da prisão de IRENIO PEREIRA (Subversivo) executor do Plano Agrário do Estado do Rio de Janeiro, solidari--sou-se com o acusado.
- 19/3/1962 - Citado como homem-chave no movimento comunista do Estado do Rio de Janeiro. Tem ampla cobertura do Governo CELSO PEÇANHA.
- 16/7/1962 - Tomou parte da mesa diretora do XXV Congresso da UNE, jun--tamente com LEONEL BRIZOLA, FRANCISCO JULIÃO, MAX DA COS--TA SANTOS, OSWALDO PACHECO, CLODSMITH RIANI e outros. To--dos os pronunciamentos feitos foram calcados em assuntos de caráter subversivo.
- 22/9/1962 - Assinou manifesto pró-formação de um govêrno nacionalis--ta e democrático. Este manifesto foi assinado, também, - por notórios militantes comunistas.
- 21/2/1963 - Assinou manifesto em defesa da liberdade dos prêsos polí--ticos do Paraguai.
- 10/6/1964 - Foi, sèriamente, responsabilizado, juntamente com o ex--Prefeito de Niterói SILVIO PICANÇO, no IPM sob a presi--dência do General MARIO VALE, por atos de subversão e cor--rupção.
- 8/12/1964 - A 2ª Auditoria de Guerra da 1ª RM recebeu, para distribui--ção o IPM instaurado para apurar atos de subversão no Es--tado do Rio. Indiciados: BADGER SILVEIRA, CELSO PEÇANHA, SILVIO PICANÇO, JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO e outros.

CONFIDENCIAL
GRAU DE SIGILO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL
SERVICO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERENCIA

ANEXO Nº 8
AO P. Nº 7.658

Atendendo a
enviamos o que consta neste Departamento com relação a
Nome..... JOSÉ MARIA FERREIRO 7658
Filiação.....
.....nacionalidade.....
naturalidade..... Localidade.....
.....idade.....anos, nascido em.....
profissão.....
estado civil....., residente a.....
.....
área de ação.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Candidato a Deputado Federal, pelo Estado do Rio de Janeiro, na legenda do MDB.

- 1) Ex-Chefe da Casa Civil do Governo Celso Peçanha, onde aproveitando-se da influência do cargo, tudo facilitou em favor dos adeptos do credo vermelho. Para exemplificar o fato, cita-se a obrigação que tiveram os funcionários burocratas, do então Departamento de Polícia Social, de trabalhar até altas horas da madrugada, na expedição de passaportes de diversos comunistas, entre eles, os elementos do Secretariado do Partido Comunista do Estado do Rio de Janeiro, RUBENS GUAYER WANDERLEY, OS WALDO JOSÉ VICENTE e MAURÍCIO GRABOIS; que se destinavam à Rússia, com a finalidade de fazerem Cursos de aperfeiçoamento do ensino e da doutrina.
- 2) Esteve na China Comunista e na Rússia, no início de 1962, e ao retornar ao Brasil, ofereceu um banquete, onde compareceu a maioria dos líderes sindicais, entre eles, os conhecidos COMUNISTAS JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO e OSWALDO JOSÉ VICENTE.
- 3) Após o seu regresso, dos Países da Cortina de Ferro, procurou ingressar no Partido Trabalhista Brasileiro, por ser, segundo suas próprias declarações, o Partido que mais se assemelhava ao Socialismo.
- 4) Em resposta a um discurso proferido pelo Advogado, conhecido por

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.S. S.S./S.C.D.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO



FICHA DE REFERENCIA

Atendendo a
enviamos o que consta neste Departamento com relação a
Nome..... JOSÉ MARIA RIBEIRO.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
naturalidade..... localidade.....
.....idade..... anos, nascido em.....
profissão.....
estado civil....., residente a.....
.....
área de ação.....
OUTROS DADOS ÚTEIS: (Continuação) - Fls 2-

Dr Magalhães, funcionário deste Estado, disse que "se não fosse por seus amigos e sua família, não voltaria mais a viver no Brasil, onde o que se dizia contra Cortina de Ferro era pura mentira, e mais, que lá ele sentiu o que é viver numa sociedade sólida e unida; daí para a frente, elogiou quase todo o tempo os países comunistas.

- 5) Compareceu a diversos comícios de ideologia comunista, sempre acompanhados por elementos do Partido, entre eles, URIRAJARA MUNIZ, MANOEL MARTINS, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, RUBENS GUAYER WANDERLEY, MAURÍCIO GRABOIS, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA e FRANCISCO XIMENES.
- 6) Deu toda cobertura às arruaças procedidas pelas Ligas Camponesas e de lavradores, inclusive, às inúmeras passeatas, dos mesmos, em quase todo o Estado do Rio.
- 7) Através de Manoel Ferreira da Silva, Presidente da Federação dos Lavradores Fluminenses, órgão orientado pela cúpula do Partido Comunista, exerceu grande influência junto aos lavradores. Permitiu aos mesmos a realização de comícios e acampamentos, até mesmo, junto ao Fórum desta Cidade, quando por ocasião da decretação de um mandado de reintegração de posse ocorrido no Município de Magé.
- 8) Deu total apoio a IRÊNIO DE MATOS PEREIRA, ex-Assistente do Plano de Colonização e Aproveitamento de Terras Devolutas e Próprias Estado, chegando a ser Diretor do referido serviço, no tempo em que ocupava a Secretaria de Agricultura do Estado, o Comunista JO NAS BAHIANSE DE LYRA. Acompanhou IRÊNIO DE MATOS PEREIRA, ao Juízo da Comarca de Itaguaí, que estava processado como AGITADOR, incurso na Lei de Segurança Nacional. IRÊNIO era, nessa época, coor-

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.R.S. S.S./S.O.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
 SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

SECRETO



FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo a
 enviamos o que consta neste Departamento com relação a
 Nome..... JOSÉ MARIA RIBEIRO
 Filiação.....
 nacionalidade.....
 naturalidade..... localidade.....
 idade..... anos, nascido em.....
 profissão.....
 estado civil....., residente a.....

 área de ação.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: (Continuação) - Fls 3-

denador das desapropriações mandadas fazer pelo Governo, sob a influência de JOSÉ MARIA RIBEIRO. IRÊNIO teve sua prisão preventiva decretada pelo Dr. Hirton Xavier da Mata e JOSÉ MARIA RIBEIRO, novamente, fez sentir sua força, dando ampla cobertura, juntamente com Amilton Xavier, impedindo o Delegado de Vigilância da época, Dr. Alédio Américo dos Santos, de cumprir o mandado, retirando IRÊNIO de sua residência que se achava cercada por policiais da Delegacia de Vigilância e Capturas de Menores, levando-o para o Quartel da Polícia Militar. Nessa ocasião, José Maria Ribeiro e Amilton Xavier declararam que nada podia incriminar IRÊNIO, no processo movido por aquele magistrado. Tomou, também, a defesa de outro Comunista notório e seu companheiro, FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES, fazendo um apêlo ao Exmo Sr Governador do Estado, da Tribuna da Câmara, para que outros companheiros não fôsem presos, também.

- 9) Integrou a Mesa dos trabalhos do Congresso de Solidariedade a CUBA, realizado no ano de 1962, no Teatro Municipal de Niterói.
- 10) Auxiliou a arrancar "no peito" os Filmes sobre CUBA, da Alfândega, trazidos pelo COMUNISTA, asilado no Uruguai, até a presente data, JACY PEREIRA LIMA, em fins de agosto de 1961.
- 11) Compareceu à primeira sessão de Filmes pró-CUBA, projetados na residência do referido JACY PEREIRA LIMA, em meados de setembro de 1961.

(Documentação apreendida na casa de Jacy Pereira Lima, durante a Revolução de 31 de março de 1964).

BOLETIM RESERVADO Nº 109

Data: 19/6/61 - DPS.

DIVISÃO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL - S.T.
CONSELHO SINDICAL DOS TRABALHADORES DE NITERÓI

Em sua última reunião, o Conselho Sindical dos Trabalhadores de Niterói, organismo constituído de comunistas, por deliberação de seus principais dirigentes representantes de sindicatos, PEDRO MAYRICK FILHO, dos RODOVIÁRIOS; ALMIR REIS NETO, dos tecelões; CONUETO FERREIRA CALADO, dos BARBEIROS; JOSE BENTO GONÇALVES, dos VIDREIROS; DJALMA PRADO LESMO, dos OPERÁRIOS NAVAIS; MADUREIRA, dos ESTIVADORES; o presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL; o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados; GABRIEL DE OLIVEIRA, membro da Federação dos Trabalhadores na Construção Civil, todos do Estado do Rio de Janeiro, resolveu enviar ofício ao Governador Celso Peçanha, por solicitação velada do Chefe do Gabinete Civil, Dr. JOSE MARIA RIBEIRO, articulador dos movimentos grevistas que estão eclodindo no Estado do Rio.

MSX O documento solicita a exoneração do Sr. GOUVEA DE ABREU, da Secretaria de Segurança Pública.

O ofício já se encontra em poder do Governador Celso Peçanha, sendo entregue pelo próprio JOSE MARIA RIBEIRO, no qual os dirigentes sindicais condenam a posição assumida pelo titular da Pasta de Segurança quando do movimento grevista dos rodoviários, mandando que policiais invadissem a sede da entidade de classe, além de se mostrar descendente com manobras subreptícias dos empresários em detrimento dos citados trabalhadores.

O Sr. PEDRO MAYRINCK FILHO declarou que está aguardando um pronunciamento do primeiro mandatário do Estado do Rio, para posteriores providências, pois o atual Secretário é um reacionário e deu uma demonstração eloquente do seu ponto de vista, ao ordenar a invasão de um sindicato por policiais fortemente armados para coagir os operários. Continuando com a palavra, disse que as entidades máximas sindicais de Niterói, a fim de se precaver de futuras perseguições ou interpretações outras que sejam o solicitado, enviou um ofício ao Deputado BOCAIUVA CUNHA para que o representante trabalhista no Legislativo Federal denuncie na Câmara Alta que no Estado do Rio o Governo quer sufocar os movimentos reivindicatórios dos operários pela força, não fazendo cumprir o que determinam as leis trabalhistas num desrespeito flagrante à Constituição.

FOTO

IDENTIDADE

FILIAÇÃO-PAI Henrique Alves Ribeiro

MÃE Josefina Garcia Ferreira Alves

IDADE 18 Jun 1922 ESTADO CIVIL

PROFISSÃO Advogado/Bancário POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO

NACIONALIDADE Bras. NATURAL DE NATIVIDADE/RJ

LÊ

ESCREVE

CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

NÍVEL Superior

RESIDÊNCIA Rua Tupiniquim, 284 - SACO DE SÃO FRANCISCO/NITEROI/RJ

OUTROS DADOS deputado Federal p/MDB/RJ

HISTÓRICO

- Através o D.O. nº 28, de 10 Fev 69, teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº	0 8 0	2. DATA:	14/1/69
3. NOME:	JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO		
4. FILIAÇÃO:	Henrique Alves Ribeiro e Josefina Garcia Ferreira Alves		
5. DATA DO NASCIMENTO:	18 Jun 1922		
6. NACIONALIDADE:	Brasileira		
7. NATURALIDADE:	NATIVIDADE / RJ		
8. PROFISSÃO:	Deputado Federal		
9. ESTADO CIVIL:			
10. INSTRUÇÃO:	Superior		
11. RESIDÊNCIA:	Rua Tupiniquim, 284 - Saco de São Francisco - NITERÓI/RJ		

Ficha Individual de JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO

Cont.

12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Federal, pelo MDB/RJ.
- Ex-Chefe da Casa Civil do Governador CELSO PEÇANHA, de quem é cunhado.
- Pertenceu ao PTB.
- Fêz o curso do ISEB em 1959.
- Comunista ativo.
- Agitador de camponeses.
- Exerce grande influência junto aos lavradores, tendo, como Chefe da Casa Civil, permitido a realização de passeata e acampamentos junto ao Fórum de NITERÓI.
- Dirigiu e participou de diversas conferências feitas por comunistas notórios, como LUIZ CARLOS PRESTES.
- Responsável por graves e reivindicações de operários em NITERÓI e SÃO GONÇALO, ocasiões em que teve atuação destacada.
- Estêve na China Comunista e na Rússia e, ao retornar, reuniu líderes sindicais e comunistas.
- Elogia os países e o regime comunistas.
- É um elemento altamente perigoso, pois faz constantes viagens pelo exterior, em ligação com o Comunismo Internacional.
- Contribui, mensalmente, com importâncias em dinheiro, para atividades do PC.
- Deu total cobertura e apoiou passeatas e arruaças, feitas pelas Ligas Camponesas, no Estado do Rio.
- Financiou (com dinheiro das loterias) e facilitou a viagem de líderes sindicais ao V Congresso Sindical Mundial em MOSCOU.
- Utiliza sua influência política para proteger e apoiar elementos reconhecidamente comunistas, como JACY PEREIRA LIMA, IRÊNIO DE MATOS PEREIRA e MAYRINK FILHO, aos quais muito ajudou, após a Revolução de 1964, evitando mesmo que fôssem presos.
- Conseguiu, à força, filmes comunistas, que tinham sido apreendidos pela Alfândega da GB.

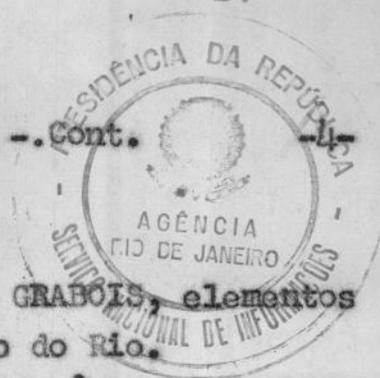
Ficha Individual de JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO - Cont.



- Aproveitou-se de sua condição de diplomado pela ESG, em 1960, para dizer-se influente junto a destacados elementos das Forças Armadas.
- Indiciado no IPM 142, feito em NITERÓI e SÃO GONÇALO, por ter financiado a viagem de líderes sindicais a MOSCOU e ter dado salvo-conduto a MAYRINK FILHO, apesar dos antecedentes do mesmo.
- Em sua campanha eleitoral (1966), recebeu apoio ostensivo do PCB.
- Teve sua candidatura impugnada e comentou que "o SNI não sabe da missa, a metade".
- Uniu-se a ERNANI DO AMARAL PEIXOTO, para dar-lhe o apoio do PC, nas eleições de 1970, para Governador do Estado.
- Desenvolve intensa atividade, junto a comunistas, líderes sindicais e estudantes, visando a reuni-los em poderosa célula no Estado do Rio.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1959 - - Fêz o curso do ISEB.
- 1960 - - Fêz o curso da ESG, aproveitando-se disso, para dizer-se influente junto a destacados elementos das Forças Armadas.
- Fêz parte da Mesa que dirigiu os trabalhos da Conferência de LUIZ CARLOS PRESTES, no Teatro Municipal de Niterói.
- Como Deputado Estadual, promoveu diversas conferências por elementos do ISEB.
- 1961 - Jun - Teve ação destacada e ativa na greve da Cia. de Trolley-Bus e Ônibus de SÃO GONÇALO e NITERÓI.
- Ago - Conseguiu, à força, filmes comunistas apreendidos pela Alfândega da GUANABARA.
- Compareceu e assistiu a sessões de filmes pró-CUBA, na casa do comunista JACY PEREIRA LIMA, atualmente asilado no URUGUAI.
- 1962 - - Como Chefe da Casa Civil do Governo CELSO PEÇANHA (seu cunhado), aproveitou-se da influência do cargo e concedeu inúmeras facilidades a conhecidos comunistas, tais como: RUBENS GUALIER WANDERLEY, OS

Ficha individual de JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO -- Cont.

OSWALDO JOSÉ VICENTE e MAURÍCIO GRABÓIS, elementos do Secretariado do PC, no Estado do Rio.

- Participou dos trabalhos da "Conferência de Solidariedade ao Povo Cubano", realizada no Teatro Municipal, em NITERÓI.
 - Estêve na CHINA COMUNISTA e na RUSSIA e, ao retornar, reuniu a maioria dos líderes sindicais; entre eles, os comunistas JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO e OSWALDO JOSÉ VICENTE.
 - Entrou para o PTB, pois, segundo suas declarações, era o partido que mais se assemelhava ao Socialismo.
 - Em discurso, afirmou que, se não fôsse por seus amigos e família, não mais voltaria ao BRASIL, ficando na Cortina de Ferro, e elogiou os países comunistas.
- 1964 -
- Como Chefe de Gabinete do Governo CELSO PEÇANHA, deu total cobertura e apoio às passeatas e arruaças feitas pelas Ligas Camponesas em todo o Estado do Rio.
 - Através da Federação dos Lavradores Fluminenses, órgão orientado pelo PC, exerceu grande influência junto aos lavradores, permitindo a realização de Comícios e Acampamentos, até mesmo junto ao Forum de NITERÓI.
 - Deu total apoio a IRENIO DE MATOS PEREIRA, processado como agitador e incursão na LSN.
 - Defendeu vários comunistas notórios, como FRANCISCO ARRABAL GONÇALVES, fazendo valer sua influência política para impedir que os mesmos fôsem presos.
- Jun -
- Ligado a Sindicatos, financiou, por conta dos fundos de loteria, a viagem de uma comitiva sindical a MOSCOU, a fim de tomar parte no V Congresso Sindical Mundial.
 - Após a Revolução, foi um dos maiores responsáveis pela deterioração da antiga DOPS/RJ.
- 1965 -
- Foi indiciado no IPM nº 142, em NITERÓI e SÃO GONÇALO, tendo financiado a viagem de líderes sindicais ao V Congresso Sindical Mundial em MOSCOU.
 - Conseguiu o salvo-conduto para MAYRINK ir a MOSCOU, apesar dos antecedentes dêste.

Ficha Individual de JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO



Cont.

-5-

- 1966 - Jan - Como Deputado Federal, pelo MDB/RJ, apresentou projeto de emenda constitucional, restabelecendo o subsídio de vereador.
 - Em sua campanha eleitoral, para reeleição como Dep Fed, comprou vários líderes políticos e recebeu apoio ostensivo do PC.
 - Teve sua candidatura impugnada pelo Procurador Regional, em vista de seus antecedentes. Ao tomar conhecimento dos fatos em que se baseava a impugnação, o marginado comentou: "Êsse tal de SNI é mal informado! Êles não sabem da missa, a metade".
- Nov - Foi reeleito Deputado Federal, pelo MDB/RJ.
- 1967 - Set - Atacou, violentamente, o confinamento de HÉLIO FERNANDES.
 - Out - Fêz violentos protestos contra o chamado "arrôcho salarial".
- 1968 - Jun - Uniu-se a ERNÂNI DO AMARAL PEIXOTO para que êste contasse com o apoio do PC, nas eleições de 1970, para o Governo do Estado do Rio.
 - Jul - Desenvolveu intensa atividade e ligações junto a elementos comunistas, líderes sindicais e estudantes, visando à união de todos em poderosa célula no Estado do Rio.
 - Dez - Viajou para país da "Cortina de Ferro".

"Indiciados"

Junho 1964

Deputados Estaduais

Ver documento (ação) ARQUIVADA em

Ordener Pereira Velloso. (F.P.M.)

Jorge Assis Tanus Bedran.

X José Maria ^{Alves} Ribeiro. → Dep Federal

Flávio Monteiro de Barros. - Suplente

João Fernandes. Suplente

Dep Fed

RJ.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 D. A.
 07289 13 MAR 69
 SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

Carimbo do S. C.

MEMO/EN/GAB/MJ/69.

JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO.

SOL/SEJA PROTOCOLIZADO MEMO/ A FIM FORMAR

PROC/ CARÁTER CONFIDENCIAL.

Autuação

Anexos:

Dep Fed

Distribuição

C. G. / 14.3.69.

S. Campelo 14.3.69

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
07289 12 MAR 69
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES
Rio, 13/3/69

Senhora Chefe do Serviço de Comunicações:

Solicito seus bons ofícios no sentido de ser pro-
tocolado o presente memorandum referente a. JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO
..... a fim de formar processo de caráter
confidencial.

Atenciosamente:

Augusto José de Sá Campello
Augusto José de Sá Campello
Assistente Adjunto

MDB - RJ

SECRETO

M. AER. —

JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO

O DESTINATÁRIO E RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO NESTE
DOCUMENTO, (Art 62 - Dec. n 60.417/67.
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

SECRETO

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
2ª SUBCHEFIA — 2ª SEÇÃO

Rio — GB,

14 SET 66

1. ASSUNTO: Elementos candidatos à Câmara Federal.
2. ORIGEM : I EX (ID/1).
3. CLASSIF.: A-2 (dada na origem).
4. DIFUSÃO: D2/RIO — EMAER — CENTMAR.
5. DIFUSÃO DESDE A ORIGEM: SNI/ARJ

- INFORME Nº 2914 -C/66-S/2-2 -

A imprensa de NITERÓI vem noticiando como prováveis candidatos à Câmara Federal, os elementos abaixo, sobre os quais a 2ª Seção, pode fornecer os seguintes dados:

✓ - SATURNINO BRAGA e DASO COIMBRA

Participaram da mesa que dirigiu os trabalhos de comemoração do 40º aniversário do PCB, realizado no Caio Martins.

⊙ - EDESTO DA CRUZ NUNES

Utiliza-se do falso padre ANIBAL MENDES (líder da rebelião de Capivari) como vanguarda para o seu movimento subversivo.

✓ - HUMBERTO EL-YAICK

Enderêço: Rua Alberto Brauner, 94;

Profissão: Advogado e professor;

Localidade: Nova Friburgo;

Comunista militante. Agitador subversivo nos meios estudantis de Nova Friburgo.

✓ - JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO

Enderêço: Rua Tupiniquim, 284 - Tel 2-2212 - Niterói.

Cunhado de CELSO PEÇANHA. Comunista ativo. Concorreu para liberação de filmes comunistas apreendidos na GB.

✓ - GETÍLIO BARBOSA DE MOURA

Elemento ligado ao PC (Nova Iguaçu) desde 1938. Visitou países da Cortina de Ferro. Envolvido nos escândalos da Pref de Nova Iguaçu.

✓ - MIGUEL SALIM SAAD

Articulador de greves de estudantes e de professores. Comunista ativíssimo. Seu discurso do dia 13 Mar 64 foi altamente subversivo. Cunhado de ROBERTO SILVEIRA. Agitou a UNE quando estudante e o Sindicato de Prof de Ginásio.

SECRETO



Cópia. Paul. ✓

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
 SUBCHIEFIA DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES
 2ª SEÇÃO



1. ASSUNTO : Título de cidadão MAGEENSE
2. ORIGEM : DSI/NJ
3. CLASSIF : - - -
4. ÓRGÃO INFORMANTE: ZONAER 3
5. CLASSIF ANT: - - -
6. DIFUSÃO ANT: - - -

O DESTINATÁRIO E RESPONSÁVEL
 PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE
 DOCUMENTO, (Art 62 - Dec n. 6047/57.
 Regulamento para a guarda de assuntos
 Sigilosos).

PEDIDO DE BUSCA Nº 070/EMAER
 (26 MAR 68)

1. DADOS CONHECIDOS

- 1.1 - Consta que no dia 8 de fevereiro último a Câmara Municipal de Magé/RJ, concedeu ao Dep Fed JOSE MARIA ALVES RIBEIRO o título de Cidadão Mageense, em virtude dos serviços prestados pelo mesmo, ao Município;
- 1.2 - Consta ainda, que igual título foi conferido ao Sr CARLOS DE LACERDA.

2. DADOS SOLICITADOS

- 2.1 - Veracidade dos fatos;
- 2.2 - Qualificação e antecedentes de JOSE MARIA ALVES RIBEIRO;
- 2.3 - Qual o membro da Câmara Municipal de Magé que propôs a concessão do título ao Deputado Federal acima citado;
- 2.4 - Idêntica indagação sobre CARLOS DE LACERDA;
- 2.5 - Outros dados julgados úteis.

↑↑↑↑↑↑↑↑

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
TERCEIRA ZONA AÉREA
QUARTEL GENERAL
2ª SEÇÃO DO ESTADO MAIOR
INFORMAÇÕES

1. ASSUNTO: TÍTULO DE CIDADÃO MAGEENSE
2. ORIGEM: ZONAER-3
3. CLASSIFICAÇÃO: + + +
4. DIFUSÃO: EMAER
5. CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR: + + +
6. DIFUSÃO ANTERIOR: + + +

RESP PB Nº 162/EMAER, de
 12/06/68 - ao DS/M.S

RESPOSTA PEDIDO DE BUSCA Nº 070/ZONAER-3

(29 MAI 68)

Em resposta ao PEDIDO DE BUSCA Nº 070/EMAER de 26 MAR 68, este Serviço tem a responder o seguinte:

- De fato o nome do Deputado Federal JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO, - foi proposto e aceito por unanimidade, em seção da Câmara de Magé (pro-/-posta dos vereadores MAXIMINO JOSÉ PACHECO que é o Presidente da Câmara/ e o vereador FERNANDO GUIMARÃES BATISTA, membro), recebendo o título de Cidadão Honorário Mageense.

- O Prefeito JUBERTO DE MIRANDA TELLES, sancionou a Lei Municipa-/-pal nº 77/967 de 28 de dezembro de 1967, que foi publicada no Boletim Mu-/-nicipal - Órgão oficial da Prefeitura de Magé.

- Quanto ao Sr CARLOS DE LACERDA o nome dele foi proposto pelo - Vereador PAULO LEITÃO JUNIOR, sendo o título de Cidadão Honorário Mageen-/-se conferido em seção solene por unanimidade da Câmara e sancionada a Lei Municipal nº 47/967 de 19 de setembro de 1967 pelo Sr Prefeito JUBER-/-TO DE MIRANDA TELLES.

- Anexo segue uma cópia em papel timbrado da Câmara Municipal de Magé, contendo a relação dos agraciados de 1967 até fevereiro de 1968 e, a primeira fôlha do Boletim Municipal do mês de dezembro em que publicou a Lei nº 77/967 agraciando o Deputado JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO.

- Não foi publicada a Lei Municipal nº 47/67 do Sr CARLOS DE LA-/-CERDA, por não ter êle ainda ido a Magé até a presente data, a fim de re-/-ceber as homenagens e respectivo diploma.

000 000 000

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MA-/-NUTENÇÃO DO QUINTO LESTE DOCUMENTO
 (Art. 62 - Dec. nº 60.117/57, REGULAMENTO
 PARA SALVAGUARDA DE ASSUNTOS CRI-/-TOSOS).



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAGÉ

Nº. PRO. CSS. 183.318.66

RELAÇÃO DOS AGRICIADOS COM TÍTULO DE CIDADANIA MAGÉENSE
ANO DE 1967

Vereador: Maximino José Pacheco e
Fernando Guimarães Tatista

Deputado Federal Baso de Oliveira Coimbra

Deputado Federal José Maria Ribeiro

Vereador PAULO LEITEO JUNIOR

Senhor Francisco Orange - Proprietário da Viagem Auto
Luxe Ltda.

Dr. Albino José da Silva - Advogado e consultor jurí
dico da Câmara Municipal de Magé.

Sr. Deusdeth Nunes Vieira - proprietário da Gráfica
Ipiranga.

Sr. Dr. Carlos Frederico Werneck de Lucena - Ex-Co-
vernador da Guanabara. *Li n.º 41 / 19/09/67.*

Vereador Mário Fernandes Maia

Sr. Roberto Marinho - de O Globo

Sr. Clovis da Rocha Mendes - Presidente da Liga Mageen
se de Desportos.

Sr. Mário de Almeida Coelho - Jornalista e trovador

Vereador Elcides Teixeira dos Santos

Deputado Estadual Alvaro Fernandes da Silva Neto

Alvaro de Sousa de Castro
CHefe DA SECRETARIA

BOLETIM MUNICIPAL



Órgão Oficial da Prefeitura de Magé

ANO I

Magé, Dezembro de 1967

NÚMERO 2

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

LEI Nº 73/967.

A CAMARA MUNICIPAL DE MAGÉ, por seus representantes legais, aprova e eu, Prefeito do Município, Sanciono e Promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a doar ao Instituto de Previdência Social — I.P.S. a área superficial de 4.026,00m², a ser desmembrada de maior porção do imóvel de propriedade da Municipalidade, expropriado ao Espólio de Elisa Plut Averback, com as seguintes características: a frente, numa extensão de 122,00m², confronta-se com a Avenida Projetada pela linha dos fundos, igual metragem, confrontando-se com terrenos de Maria de tal ou sucessores; pelo lado esquerdo, medindo 35,00ms., confronta-se com terreno doado à Fundação Educacional e Cultural de Magé; e, pelo lado direito, numa extensão de 31,00ms., confronta-se com a Avenida Projetada de Canal.

Art. 2º — A área objeto desta doação, se destina incluir o Município no plano habitacional do donatário, em convênio com o Banco Nacional de Habitação, destinada à construção de unidades residenciais.

Art. 3º — Fica delegado ao Prefeito Municipal os poderes necessários para estabelecer as condições da doação, inclusive no tocante ao plano urbanístico e reversão do imóvel à plena posse e domínio da Municipalidade na hipótese do não atendimento de seus fins.

Parágrafo Único — Será observado o prazo de um ano a contar da aprovação desta Lei, para que sejam iniciadas as obras.

Art. 4º — É concedida isenção de tributos municipais com relação a presente doação, e a consecução de seus fins.

Art. 5º — A presente lei entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ, EM 5 DE DEZEMBRO DE 1967.

a. JUBERTO DE MIRANDA TELLES
Prefeito

LEI Nº 74/967

A CAMARA MUNICIPAL DE MAGÉ, por seus representantes legais, aprova e eu, Prefeito do Município, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica concedido pensão igual a 2/3 (dois terços do salário-m.

nimo vigente na região a Sra. SILVINA DOS SANTOS, dado o falecimento do ex-funcionário desta Municipalidade, Sr. Theotônio Botelho do Régo.

Art. 2º — A presente Lei terá duração enquanto a beneficiada não contrair matrimônio e enquanto viver.

Art. 3º — A presente Lei, terá seus efeitos a partir de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ, EM 18 DE DEZEMBRO DE 1967.

a. JUBERTO DE MIRANDA TELLES
Prefeitura

LEI Nº 75/967

A CAMARA MUNICIPAL DE MAGÉ, por seus representantes legais, aprova e eu, Prefeito do Município, Sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º — Fica concedido o título de cidadania Mageense Honorário ao Sr. DORIVAL DE ANDRADE BRAGA.

Art. 2º — Esta Lei, entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ, EM 28 DE DEZEMBRO DE 1967.

a. JUBERTO DE MIRANDA TELLES
Prefeito

LEI Nº 76/967

A CAMARA MUNICIPAL DE MAGÉ, por seus representantes legais, aprova e eu, Prefeito do Município, Sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica concedido o título de Cidadão Mageense Honorário ao Sr. SENEVAL DE ANDRADE BRAGA.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ, EM 28 DE DEZEMBRO DE 1967.

a. JUBERTO DE MIRANDA TELLES
Prefeito

LEI Nº 77/967

A CAMARA MUNICIPAL DE MAGÉ, por seus representantes legais aprova e eu, Prefeito do Município, Sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Ficam considerados Cidadãos Honorários de Magé, os senhores Deputados Federais DASO DE OLIVEIRA COIMBRA e JOSE ALVES RIBEIRO.

Art. 2º — A Câmara Municipal de Magé juntamente com o Senhor Chefe do Executivo Municipal, em Sessão Solene agradecerão aos cidadãos alvos desta Lei, tão logo seja a mesma sancionada.

Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ, EM 28 DE DEZEMBRO DE 1967.

a. JUBERTO DE MIRANDA TELLES
Prefeito

LEI Nº 76/967

A CAMARA MUNICIPAL DE MAGÉ, por seus representantes legais, aprova e eu, Prefeito do Município, Sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica concedido o título de Cidadão Mageense Honorário ao Sr. JOAQUIM DE ALMEIDA LAVOURA.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ, EM 23 DE DEZEMBRO DE 1967.

a. JUBERTO DE MIRANDA TELLES

EXPEDIENTE

PREFEITO MUNICIPAL
Juberto de Miranda Telles

PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL
Maximino José Pacheco

COORDENADOR GERAL
Dr. Francisco R. Silva

COORDENADOR ADJUNTO DA PREFEITURA
Caclida Silva Nogueira

COORDENADOR ADJUNTO DA CAMARA
Maria de Lurdes Castro

Gráfica Vida Doméstica Ltda. - Rio.
Tel.: 32-8004